

Pacto Educativo Global

“Toda a mudança requer um percurso educativo para construir novos paradigmas capazes de responder aos desafios e emergências do mundo atual, de compreender e encontrar as soluções para as exigências de cada geração e de fazer florir a humanidade de hoje e de amanhã.”

(Papa Francisco em vídeo-mensagem no lançamento do Pacto Educativo, 12/09/19)

Incentivado por algumas lideranças das nações Unidas, em setembro de 2019, Papa Francisco realiza **um chamamento a todas as pessoas de boa vontade, para realizar um Pacto educativo global**, buscando formar uma Aliança entre **Família, Escola e Sociedade**. Assim destaca a centralidade da pessoa e o compromisso com o bem comum.



Tal compromisso retoma a Encíclica *Laudato Si'*, trazendo à tona a **crise ecológica** que se agrava com a **frágil relação entre o homem e o meio ambiente**.



Expressão de uma outra crise preexistente: a **crise antropológica**.

É necessário resolver, antes de tudo, a relação dos seres humanos entre si. Sair de si em direção ao próximo – não se isolar em si mesmo. Olhar para o próximo e para o nosso bem comum.

Para isso, o Papa Francisco propõe **UM HOLÍSTICO** para a ecologia, ou seja, tudo, as relações, a ética, a cultura, espiritualidade, etc.



A cultura do descartável, do antropocentrismo desordenado, do desenvolvimento visando apenas o crescimento econômico e de status é a via contrária do cuidado da casa comum.



- O protagonismo da Educação é essencial na mudança de paradigma necessário para a criação de uma conscientização de ecologia integral.
- Formar pessoas com senso crítico e comprometidas com o bem comum é compromisso de todo/a educador/a, sobretudo das instituições que, em seu carisma, promovem o desenvolvimento integral dos alunos em nível físico, psíquico e espiritual.



Foi lançado o convite para sonhar um novo mundo possível onde todos estão empenhados em cultivar valores que levam ao compromisso, zelo e responsabilidade com a casa comum.

Agora, o convite é pessoal e comunitário na concretização de tal sonho, fazendo da utopia uma realidade.



Pacto Educativo Global

Pacto Educativo Global e Ecologia Integral na curricularização da Educação

Levamos no caminho

- Currículo x curricularização

A Base Nacional Comum Curricular, BNCC, afirma que os objetos de conhecimento são os conteúdos, conceitos e processos organizados em diferentes unidades temáticas que possibilitam o trabalho multidisciplinar, e são aplicados a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades.

Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), a **Extensão da educação superior** no Brasil é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa. Ainda conforme o conselho citado, a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018) Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br>

Já a proposta da **Educação Popular**, define o currículo com a participação dos sujeitos do processo, ou seja, os educandos. Eles trazem para o ambiente escolar a realidade da vida e com o educador definem o tema gerador. No desenvolvimento das atividades de letramento amplia-se a consciência de cidadania e, diante das dificuldades, são realizadas diversas atividades que incidem na melhoria de vida também da comunidade.

Como tornar vivencial, no currículo/prática pedagógica, os elementos da casa comum que garantam atitudes de cuidado, preservação, fraternidade?

Ecologia

O tema ambiental toma força já no início da década de 70, no século passado, quando a ONU (Organização Mundial das Nações Unidas) convocou uma conferência, conhecida como a Conferência de Estocolmo (Suécia) com o objetivo de chamar a atenção da humanidade para os problemas decorrentes do não-cuidado do planeta Terra, nossa Casa Comum, e para a necessidade da preservação dos recursos naturais. **Para isso foi definido dia 5 de junho como o Dia Mundial do Meio Ambiente** e também foram elaborados 19 princípios que geraram um manifesto ambiental.

Seguiram-se várias conferências propostas pela ONU. Destaca-se no Brasil, A Rio+20 assim conhecida porque marcou os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas, com seus **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS e 168 metas**. Em 2015 foi realizada em Paris,

na qual COP21 anunciou o pacto histórico que ditou o rumo na luta contra a mudança climática global. Ficou à cargo de cada governo a decisão de seguir à risca o plano de corte emissões apresentado em Paris ou seja, 185 países comprometeram-se com o acordo de manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C, dentre outros. Teremos mais um COP21, onde espera-se um maior comprometimento das grandes nações.

É neste contexto que, em 2015 Papa Francisco lança a **encíclica Laudato Sí**, chamando a humanidade para o cuidado da casa comum. Já em fevereiro de 2019, em visita ao Emirados Árabes, assina em conjunto com as lideranças religiosas locais, um manifesto em favor do diálogo e da paz, ou seja, **um manifesto em busca da fraternidade universal**.

Crise antropológica

A Laudato Sí traz à tona a crise ecológica que se agrava com a frágil relação entre o Homem e o meio ambiente. Entretanto, a crise ecológica é uma expressão de uma outra crise pré-existente, a saber: a crise antropológica.

Sendo assim, para resolver o problema da relação entre homem e o meio ambiente, é necessário resolver, antes de tudo, a relação dos seres humanos entre si, ou seja, sair de si em direção ao próximo - não se isolar em si mesmo, olhar para o próximo e para o nosso bem comum.

Papa Francisco propõe uma forma holística de olhar para a ecologia, ou seja, olhar o todo, as relações, a ética, a cultura, a espiritualidade, etc. Dessa forma, a cultura do descartável, do antropocentrismo desordenado, do desenvolvimento visando apenas o crescimento econômico e de status é a via contrária do cuidado da casa comum.

Educação Humanizadora

A educação humanizadora tem como objetivo desenvolver as potencialidades do indivíduo a ponto de alcançar a melhor versão de si mesmo e compartilhar seus dons e talentos com a sociedade.

Em uma perspectiva curricular, a BNCC traz a competência número 6: Trabalho e Projeto de Vida. Essa é uma das 10 competências gerais e pode ser uma grande aliada na construção de uma cultura do cuidado da casa comum. Isso porque, o desafio do cuidado é um desafio educativo. Os jovens lutam, cuidam e possuem uma sensibilidade pela natureza, entretanto, estão inseridos em um contexto de bem-estar acima de tudo. Sendo assim, precisa-se mudar uma cultura para se criar novos hábitos.

Um projeto de vida deve levar em consideração a ética ecológica baseada na compaixão. Isso é colocar o bem comum e o cuidado do planeta acima de qualquer interesse puramente pessoal.

Além da ética ecológica, o projeto de vida deve desenvolver a dimensão espiritual que alimenta a vontade de mudança e o amor ao cuidado. A espiritualidade não é algo fora do mundo,

do ser humano ou da natureza, mas, sim, vive no e com o mundo e as pessoas, fazendo parte do todo.

Desafios:

1 - Protagonismo e conscientização social

O protagonismo é essencial na mudança de paradigma necessária para a criação de uma conscientização da ecologia integral. Formar pessoas com senso crítico e comprometidas com o bem comum é compromisso de todo educador, sobretudo das instituições que em seu carisma promovem o desenvolvimento integral dos alunos em seu nível físico, psíquico e espiritual.

Além dos professores, a família tem papel fundamental na construção de uma educação integral e comprometida com o bem comum. Por isso, o Papa Francisco lança o desafio do Pacto Educativo, onde a colaboração entre família, escola e estado é fundamental, como afirma no discurso aos educadores católicos italianos.

Portanto, o convite de sonhar em um mundo onde todos estão empenhados em cultivar valores que levam ao comprometimento, zelo e responsabilidade com a casa comum foi lançado. Agora, é responsabilidade de todos concretizar tal sonho, fazendo da utopia uma realidade.

2 - Alfabetização ambiental

A compreensão dos signos, dos símbolos, dos sons do ambiente requer um processo contínuo e permanente, porém com momentos significativos que garantem iniciar um novo ciclo. Assim acontece com a alfabetização ou para leitura de uma pauta musical. Além destes também são necessários alguns elementos intrínsecos como atenção, equilíbrio, trocas, relações... **Assim, quem aprende a conhecer e a se relacionar com os elementos da natureza também passa por um processo de alfabetização ambiental.** Conhecer o básico das plantas, da terra, da água, dos animais, dos ventos, das nuvens estabelecendo uma relação de cuidado é nosso grande desafio. Como fazer isso? Além das ações, muito diversificadas e criativas, formar consciência ecológica, para que as ações se tornem atitudes.

Conhecer as iniciativas já existentes e aproximar-se e/ou propor. Não fazemos sozinhos, mas em comunidade, em rede! Abaixo algumas iniciativas:

- **Agenda 2030** - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Disponível em < <http://www.agenda2030.com.br> >
- **Festival Conhecendo os ODS Digital:** <https://conhecendoosods.com.br/>

- **Geoturismo.** Disponível em < <http://turismospot.com.br/o-que-e-geoturismo-o-que-e-geoparque-como-essa-atividade-e-esse-espaco-podem-se-beneficiar-frente-a-nova> > acesso em 21/07/2021
- **Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L985.htm acesso em 21/07/2021
- **Movimento Católico Global pelo Clima = Movimento Laudato Si** (28/07/2021). Disponível em < <https://vivalaudatosi.org/mcmc/> > acesso em 21/07/2021.
- **Rede Eclesial Pan - Amazônica – REPAM.** Disponível em < <https://repam.org.br/> > acesso em 21/07/2021.
- **AGENDA UNIVERSIDADES.** Disponível em < <https://repam.org.br> >
- **FÓRUM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA SÓCIOAMBIENTAL.** Disponível em < <https://fmclimaticas.org.br/quem-somos/> > acesso em 27/07/2021
- **GT PU ANEC/ODUCAL.**
- **ILALI.** Disponível em <https://www.ilali.com.br/ilali> Acesso em 27/07/2021.
- **GT Revolução.** Disponível em <https://www.laudatosi-revolution.org/pt-br/com-relacao-a-nos/> Acesso em 28/07/2021.
- **OLMA.** Disponível em: <https://olma.org.br>. Acesso dia 02/08/2021.
- **Rede Internacional de Filosofia Ecológica Integral.**

Dicas e sugestões

Roda de conversa:

1. A Encíclica Laudato Sí, 118, afirma que não haverá uma nova relação com a natureza sem um ser humano novo. Não há ecologia sem uma adequada antropologia. Como você caracteriza as relações na sociedade?
2. Comente a frase: Quem aprende a conhecer e a se relacionar com os elementos da natureza também passa por um processo de alfabetização ambiental. Como?
3. Que iniciativas você conhece que agem em defesa da nossa “casa comum”? Está envolvido/a? Procure saber se há alguma próxima de sua comunidade.

Sugestões de vídeos:

1. Animação: “Você está perdido no mundo, assim como eu?”: <https://youtu.be/P48ZB1i6QPc>
2. “Escuela Laudati Si””: <https://youtu.be/v7G5uma6yWs>
3. “Os futuros da educação: cidadania e participação””: <https://youtu.be/q94uVXQm7CM>



OLMA | Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida



Província Santa Catarina Sul-Brasileira



Rede Filhas de Jesus

